

Parque de Ciência e Inovação - Creative Science Park

Categoria: Portugal + Inteligente

Designação do projeto: Parque de Ciência e Inovação - Creative Science Park

Programa financiador: Programa Centro 2020

Data de início: 01/01/2016

Data de fim: 30/12/2023

Custo elegível: €8.120.660,00

Valor financiado: €6.902.561,00

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: PCI - PARQUE DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO, S.A.

Localização: Região de Aveiro

Website: <http://www.pci.pt/>

Resumo do projeto: O projeto “Parque de Ciência e Inovação – Creative Science Park” criou e colocou em funcionamento uma infraestrutura âncora de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo na Região de Aveiro. O seu carácter estruturante resulta da combinação entre investimento físico, governação colaborativa e uma estrutura acionista de base público-privada, reunindo 19 entidades científicas, públicas, empresariais e financeiras em torno de um objetivo comum: transformar conhecimento e I&D em inovação, empresas, emprego e valor económico.

A operação integrou quatro edifícios especializados, incluindo a Design Factory Aveiro, laboratórios de utilização comum, equipamentos tecnológicos e espaços destinados à instalação e ao desenvolvimento de empresas. Estas infraestruturas foram articuladas com serviços de incubação, capacitação, valorização do conhecimento, prototipagem, comercialização e internacionalização, permitindo acompanhar projetos desde a inteligência criativa e a geração de ideias até ao teste, validação e acesso ao mercado.

Em exploração desde março de 2018, o PCI consolidou-se como uma plataforma regional permanente, aproximando a Universidade de Aveiro, empresas, startups, investigadores, estudantes, municípios e investidores. No final de 2025, encontravam-se instaladas 89 empresas e 18 das 19 entidades fundadoras permaneciam na estrutura acionista, evidenciando a utilização continuada da infraestrutura e a solidez do compromisso institucional.

Após a conclusão da operação, o modelo foi aprofundado através da Digital Factory, das Test Beds, de projetos colaborativos, de programas de aceleração e do desenvolvimento de Centros de Excelência em

áreas deep tech. Esta evolução reforça a capacidade do PCI para atrair e reter talento, captar investimento e promover projetos colaborativos entre promotores de ideias, startups, scaleups e empresas de base científica e tecnológica.

Impactos e resultados do projeto: A operação executou 8.120.660,12 € de investimento elegível, correspondendo a uma taxa de execução de 93,91%, e colocou em funcionamento quatro edifícios especializados, entre os quais a Design Factory Aveiro, integrando laboratórios de utilização comum, equipamentos tecnológicos e espaços empresariais. Este investimento criou na Região de Aveiro uma capacidade permanente para acolher startups e empresas de base tecnológica, apoiar a prototipagem e validação de soluções, desenvolver projetos colaborativos e aproximar o conhecimento científico das necessidades do mercado.

No final de 2025, após a conclusão da operação, encontravam-se instaladas 89 empresas. Nos edifícios com informação disponível, as taxas de ocupação atingiam 90,7% no Edifício Central, 63,6% no Edifício 2 e 83,3% no Edifício 3, demonstrando a utilização continuada da infraestrutura. No mesmo ano, a Incubadora acompanhou 39 projetos, prestou 1.360 horas de serviços especializados e apoiou 25 empresas que obtiveram o Estatuto de Startup.

No encerramento do projeto, em 2023, as despesas médias em I&D da amostra analisada tinham aumentado de 41.216,57 €, no início da operação, para 512.774,80 €, correspondendo a um valor 12,44 vezes superior e evidenciando o reforço da capacidade de inovação empresarial ao longo do projeto.

O efeito multiplicador da infraestrutura é igualmente visível nas iniciativas desenvolvidas após a conclusão da operação. Em 2025, a Aveiro Media Competence Center Test Bed apoiou 40 startups, acompanhou 67 pilotos e demonstrações e envolveu mais de 10 parceiros. A Aveiro Smart Connected Spaces Test Bed executou 17 pilotos com mais de 13 empresas. A Digital Factory reforçou ainda as capacidades de prototipagem e validação digital, consolidando o PCI como plataforma de transformação de ideias em soluções testáveis, projetos empresariais e oportunidades de mercado.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A diferenciação do projeto reside na criação de uma plataforma integrada que atua desde a inteligência criativa, que antecede e estrutura o processo de inovação, até à validação tecnológica e à entrada no mercado. Num mesmo ecossistema, o PCI combina governação colaborativa, incubação, laboratórios de utilização comum, infraestrutura tecnológica e unidades especializadas, como a Design Factory Aveiro e o TechLab, com serviços de capacitação, prototipagem, transferência de tecnologia, aceleração e internacionalização.

A Design Factory Aveiro apoia a conceptualização, o desenho de experiências e a materialização de protótipos com base em princípios de design centrado no utilizador. Após a conclusão da operação, a Digital Factory reforçou esta capacidade com produção multimédia e audiovisual, realidade virtual e aumentada, digitalização multiescala e simulação através de gémeos digitais, suportadas por uma plataforma na nuvem.

Este modelo reduz barreiras de acesso a equipamentos, competências e ambientes de teste, aproximando ciência, empresas e mercado. A evolução do modelo através de Test Beds, programas de inovação aberta e Centros de Excelência demonstra a capacidade de adaptação a cadeias de valor deep tech, como saúde,

microeletrónica, semicondutores, fotónica, media digitais e espaços inteligentes, reforçando a atração de talento, investimento e projetos colaborativos.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade económica do projeto assenta na transformação da infraestrutura financiada numa plataforma permanente de serviços, projetos, empresas e receitas. Em 2025, o PCI registou 1,03 M€ de vendas e serviços prestados, apresentou um EBITDA positivo de 213 mil euros e mantinha taxas de ocupação entre 63,6% e 90,7% nos três edifícios com informação disponível.

O modelo de negócio está a evoluir do acolhimento de entidades para serviços especializados em áreas tecnológicas estratégicas, suportados pelas Test Beds, pela Digital Factory e pelos futuros Centros de Excelência. Esta evolução deverá ampliar serviços de maior valor acrescentado, como incubação e aceleração temáticas, testes e validação, avaliação da maturidade tecnológica, gestão estratégica de I&D e apoio ao desenvolvimento de produtos.

Para 2027-2030, projeta-se uma estrutura de receitas composta por 40% de projetos financiados, 20% de projetos com empresas, 15% de iniciativas associadas a startups e 25% de infraestruturas e serviços especializados. A continuidade será acompanhada através da receita, margem, ocupação, projetos captados, empresas apoiadas e utilização das infraestruturas.

Na vertente ambiental, a gestão e valorização de resíduos e a utilização partilhada de laboratórios, equipamentos e espaços promovem a eficiência dos recursos, prolongam a vida útil dos ativos e reduzem aquisições individuais.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O envolvimento dos públicos esteve presente desde a criação do projeto, através de um modelo de governação de base público-privada que reuniu entidades do sistema científico e tecnológico, municípios e Comunidade Intermunicipal, associações empresariais, empresas industriais e tecnológicas e instituições financeiras. Esta composição assegurou corresponsabilização territorial e institucional, mantendo-se 18 das 19 entidades fundadoras na estrutura acionista no final de 2025.

Na fase de exploração, a mobilização prosseguiu através de eventos, workshops, visitas, ações de capacitação, networking e iniciativas desenvolvidas em parceria com empresas, escolas, universidades, autarquias e entidades nacionais e internacionais. Em 2025, o PCI organizou, dinamizou ou acolheu 120 eventos — 27 próprios, 38 em parceria e 55 acolhidos — e realizou 32 visitas institucionais, académicas e empresariais, envolvendo cerca de 3.500 visitantes.

A Inteligência Criativa reforçou esta participação através de 52 iniciativas — 24 workshops, 21 visitas e 7 sessões — com mais de 1.200 participantes, incluindo mais de 1.000 estudantes. A colaboração com a Escola Profissional de Aveiro e outras instituições de ensino permitiu disseminar metodologias de criatividade, inovação e empreendedorismo, consolidando o PCI como espaço permanente de encontro, aprendizagem, cocriação e ligação entre ciência, empresas e sociedade.

Potencial de transferibilidade do projeto: O potencial de transferibilidade reside no caráter modular do modelo desenvolvido pelo PCI, que combina governação colaborativa de base público-privada, inteligência criativa, infraestrutura tecnológica partilhada, incubação ligada ao sistema científico, prototipagem, validação, capacitação, transferência de tecnologia e internacionalização. Estas componentes podem ser adotadas isoladamente ou integradas e ajustadas à dimensão, especialização e maturidade de parques de ciência, incubadoras, universidades, escolas e outros ecossistemas de inovação.

A disseminação é promovida através da participação do PCI em redes nacionais e internacionais, como a TecParques, IASP, Design Factory Global Network e EIT Digital, que facilitam a partilha de metodologias, a criação de parcerias e a transferência de conhecimento. A cooperação com outras incubadoras, com a Startup Portugal e com a Escola Profissional de Aveiro favorece a aplicação e adaptação destas práticas a diferentes contextos, incluindo o sistema educativo.

A AMCC Test Bed evidencia, por sua vez, a capacidade de adaptar o modelo a um novo contexto setorial, mobilizando incubação, aceleração, experimentação e validação em articulação com startups, empresas e parceiros. O modelo apresenta, assim, condições concretas para ser replicado e escalado noutros territórios e cadeias de valor.